

# Fagner - Terral

Tom: G  
Intro: G C

Eu venho das dunas brancas  
Onde eu queria ficar  
Deitando os olhos cansados  
Por onde a vida alcançar

Meu céu é pleno de paz  
Sem chaminés ou fumaça  
No peito enganos mil  
Na Terra é pleno abril  
No peito enganos mil  
Na Terra é pleno abril

Eu tenho a mão que aperreia, eu tenho o sol e areia

Eu sou da América, sul da América, South America  
Eu sou a nata do lixo, eu sou o luxo da aldeia, eu sou do Ceará

Aldeia, Aldeota, estou batendo na porta prá lhe aperriá  
Prá lhe aperriá, prá lhe aperriá

Eu sou a nata do lixo, eu sou o luxo da aldeia, eu sou do Ceará

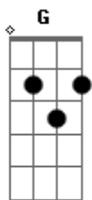
A Praia do Futuro, o farol velho e o novo são os olhos do mar

São os olhos do mar, são os olhos do mar

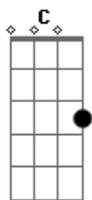
O velho que apagado, o novo que espantado, vento a vida espalhou

Luzindo na madrugada, abraços corpos suados na praia falando de amor

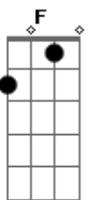
## Acordes



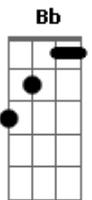
© ukulele-chords.com



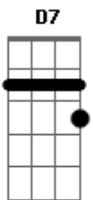
© ukulele-chords.com



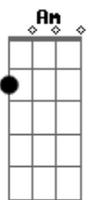
© ukulele-chords.com



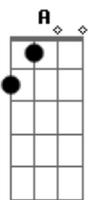
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com